

Harmonias do Coração de Maria

Cap. III. Harmonias mutuas das relações procedentes do Coração de Maria.

Ha vontades firmes, como de ferro, que resistem aos golpes da razão; o martello da logica não as póde do brar, e em vão se empenha o homem na lucta para amoldal-as aos seus desejos, porque com a resistencia se fazem mais tenazes. Confiae a uma mulher essa empreza desesperada e sem ruído nem violencia, com a vara mágica do amor, como com fragoa ardente, rescaldará sua frialdade e amollecerá sua dureza, dando-lhe a forma que mais lhe aprouver.

Resumindo: intelligencia e amor são as duas forças que com mais poder obram sobre a natureza humana: aquella no homem, esta na mulher; estas duas forças trasbordadas e saindo dos seus eixos, depois da queda original deviam ser de novo encarrilhadas por meio de uma intelligencia, toda luminosa que não podesse errar, e por meio de um coração todo elle fogo purissimo que não pudesse ennegrecer com o fumo das criaturas. Jesus Christo, a Luz increada, foi essa intelligencia, e o Coração de Maria, incontaminado e livre de extranhos ardores, foi este Coração privilegiado. Não se póde, por-

tanto, na ordem natural, separar em Maria a bella ideia de medianeira entre os homens e Jesus Christo, da ideia de seu proprio Coração; não podemos saudal-a com a graphica expressão de Sto. Ephrem "iman dos corações" sem vir nos á mente a virtude attractiva de seu Coração.

Sendo assim considerado, é o Coração de Maria uma rede immensa, toda ella ennodada com laços de purissimo amor, para nella prender os homens e entregal-os todos a Jesus; um cebo dulcissimo que apraz e atrahе aos homens, não para sua perdição, mas para sua eterna felicidade; é, numa palavra, a força attractiva de Deus, comunicada a esta bellissima creatura para attrahir a si com suavidade e effiçacia o coração do homem e com elle todas as cousas. Por tal arte volvemos nossa intelligencia áquelle principio supremo de unidade transcendental que nos mostra Deus dirigindo com somma sabedoria todas as cousas a seu destino final.

* *

Vejamos, porém, como a ordem da graça se aperfeiçoa e mais se enla-

ça com este princípio de attracção amorosa que Deus communicou ao Coração de Maria.

Nesta ordem da graça já não é sómente o Coração purissimo de uma mulher o centro de attracção que ha de unir e enleiar as vontades de todos os homens para que juntas e de vez louvem a Deus e a elle se encaminhem: é, mais, o Coração purissimo de uma mulher, Mãe nossa.

Não foi menos providente o supremo Artífice na ordem da graça do que na ordem natural. Vindos a este mundo nus e sem valimento, despojados de todo poder, teríamos irremissivelmente perecido sem o amor de uma mãe. A lampada de amor virginal dá de si uma luz muito tenue para que suas chammas possam abrasar os espinhos que crescem ao redor do berço. Sómente o amor terno, a dedicação ansiosa da mãe arrosta todos os obstaculos e soccorre, com affecto todas as indigencias. A mãe vive para o filho e no filho de suas entranhas. A vida e felicidade do filho é sua propria vida e sua mesma felicidade: por isto ella olha, trabalha e se desvela pelo bem do filho, como pelo seu bem proprio; vela ajoelhado junto do berço, embalando a criança com os arrollos de seu amor; sonha com os sonhos do filho, descansa e ri com seus sorrisos, se entristece e chora ao par de suas lagrimas, se sustenta ao dar-lhe com amor os peitos, e se recreia com doce alegria, quando o menino buliçoso sustem e meneia com suas mãozinhas o brinquedo infantil.

No coração da mãe se reproduzem fielmente as impressões do coração do filho, e o coração materno vive e descansa na vida e no amor do filho. Por isto não ha amor mais desinteressado nem mais forte que o amor de mãe: porque a mãe vive mais no filho do que em si mesma, soffre o tudo até a morte mais cruel afim de sal-

var o filho de seu coração.

E, esta Providencia paternal de Deus que dest'arte com laços tão estreitos e por caminhos tão suaves tratou dos homens na ordem natural, podia acaso falhar ou ser minguada na ordem da graça? Ah! com certeza não: não podia faltar uma mãe. O homem, victima que é do remorso depois do peccado, não se atreve a olhar o rosto irado de Jesus Christo, seu terrivel Juiz; seus olhos rasos de lagrimas e encolhidos pela confusão, buscam instinctivamente uma mãe. Largada do mundo, a alma ferida e jorrando sangue, busca remedio ás suas chagas, se dirige ao redor e a toda parte, procurando achar quem a olhe com olhos amorosos e se compadeça de seu triste estado, e em situação tão lastimosa, vem-lhe naturalmente ao pensamento: "Preciso de uma mãe" ergue suas mãos suplicantes ao céu o pobre naufrago que está a ponto de perecer e vendo que sua oração demora de ser ouvida, teme, com razão, que seus peccados impeçam o effeito da divina Misericordia, e então lembra-se que tem uma mãe toda compaixão e doçura, e que lança um véu sobre as miserias de seus filhos.



SÃO PAULO.—Estando minha mulher proxima a dar á luz, suppiquei ao Coração Immaculado de Maria que fizesse com que fosse feliz, promettedo-lhe ao mesmo tempo publicar o favor e mandar rezar uma missa. Fui attendido, pelo que venho cumprir minha promessa.—Joaquim de Paula Barreto.

—Peco publiqueis, sr. Redactor, o meu reconhecimento a Nossa Senhora pela melhora obtida de um incommodo de estomago. — Eugenia M. Guimarães.

—Em acção de graças pelos muitos favores alcançados do Coração de Maria, A. de Camargo remette 5\$ afim de ser rezada uma missa.

—Uma devota immensamente afflicta recorreu ao bondoso Coração de Maria sendo logo attendida. Publica o favor, conforme promettera.

—Prometti ao Coração de Maria que, si meu filho fosse feliz nos exames, faria um trabalho e com o dinheiro que delle tirasse faria rezar uma missa no Camarim de Nossa Senhora e publicar o favor na *Ave Maria*. Como fui attendida, cumpro hoje o meu voto. — Francisca Cardoso.

—Uma Filha de Maria agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça alcançada e envia esta pequena importancia para o culto de Nossa Senhora

—Tendo sido acommettida de uma molestia e perdendo a esperança de recuperar a saude, recorri ao Coração Immaculado de Maria e immediatamente fui attendida. Anna Rocha

—Quando gravemente, doente recorri, como sempre, á protecção do Coração de Maria e achando-me já melhor envio 5\$ afim de ser rezada uma missa no altar do Sagrado Coração de Maria. Peço a publicação. — Maria das Dores A. Lima.

SABARA' (Minas). — Publique, sr. Redactor, meu agradecimento para o Coração de Maria a quem devo a saude de meus paes. — Maria do Carmo Reis.

VILLA OLYMPIA. — A exma. sra d. Joanna Vicente Nogueira achando-so com uma forte dôr e em grande perigo até de perder a vida, prometteu assignar a *Ave Maria* e logo Nossa Senhora lhe concedeu a saude. Hoje tem a satisfação de poder cumprir sua promessa. José da Trindade, correspondente.

—A exma. sra. d. Olivia Baptista de Carvalho havia mais de 2 annos que estava no leito da dôr sem se poder levantar. Naquelle lance prometteu ao compassivo Coração de Maria de assignar, caso Nossa Senhora lhe devolvesse a saude; a revista *Ave Maria*. Foi attendida, pelo que cumprindo sua promessa toma uma assignatura dessa excellente revista. — Correspondente.

—A exma. sra. d. Deolinda de Assis Miranda agradecida ao Coração de Maria por varios favores particulares que obteve, toma tambem uma assignatura.

—Tendo d. Generosa do Amaral Miranda pedido um favor a Nossa Senhora para sua filhinha conseguiu logo alcançal-o da bondade maternal do Coração de Maria a quem prometteu e agora começa cumprir, assignar a *Ave Maria* enquanto viver

Em outra occasião um filho de d. Generosa, chamado João Amaro de Miranda padecia uma gravissima enfermidade. Prometteu a Nossa Senhora que si sarasse, o primeiro dinheiro que ganhasse o havia de empregar em pagar sua assignatura da *Ave Maria* e que continuaria assignando essa revista enquanto puder. — Correspondente

—O illmo. sr. Virgilio Antonio Nazario padecia grave doença, de arte que os medicos chegaram a desenganar o paciente. Cheio de fé e de confiança no poder do Coração de Maria prometteu assignar a *Ave Maria* si Nossa Senhora lhe recuperava a saude. Foi attendido, pelo que cumpre sua promessa. — Correspondente.

—O illmo. sr. Manoel de Azevedo e sua senhora d. Lucrecia Rosa de Azevedo pediram ao dulcissimo Coração de Maria o remedio de sua necessidade sem saber um do outro. O Coração bondoso de Maria escutou favoravelmente a prece destes esposos e lhes concedeu o que pediam. — José da Trindade correspondente.

TAUBATE'. — Uma filha vendo sua mãe immersa numa grande afflicção, recorre ao compasivo Coração de Maria de quem alcançou a graça que pedia. — Uma assignante.

SÃO MANOEL. — A Maria Immaculada agradeço uma graça que tive a felicidade de receber. Salve á Consaladora dos afflictos. — Uma Filha de Maria.

CAÇAPAVA. — Agradeço ao Coração de Maria ter sarado minha filha de um panaricio, e peço a publicação na bella *Ave Maria*. — Marcelina da Fonseca.

JACAREHY. — D. Claudina Siqueira tambem fica agradecida ao Coração de Maria por ter alcançado uma graça extraordinaria.

— Uma assignante envia uma pequena esmola para o Santuario, em acção de graças por um favor pedido e alcançado.

— D. Maria da Fonseca Mello agradece diversas graças obtidas.

STO. ANTONIO D'ALEGRIA. — Junto desta seguem 10\$000 para duas assignaturas que tomam por promessa os sres. Bento Dias de Nogueira e Manuel Balbino de Souza, os quaes agradecem a Nossa Senhora o favor que lhes alcançou. — Luciano Gomes, correspondente.

SÃO BERNARDO. — Peço vos, sr. Redactor, que publiqueis na vossa csnceituada revista que a menina Francisca sarou de um incommodo greve, mediante uma novena feita ao Imdo. Coração de Maria Em cumprimento da promessa feita publico esta graça e faço esta visita a Nossa Senhora no seu Santuario. — Izabel de Oliveira Salles.

REZENDE. — A exma. sra d. Maria Nogueira agradece ao dulcissimo Coração de Maria a graça especial de ver que está livre das graves consequencias de uma grande queda que soffreu e mais a de ter sarado uma sua sobrinha do terrivel mal de coqueluche.

FREGUEZIA d'Ó. — Um devoto da Coração de Maria fez promessa de mandar publicar na revista o arranjo de um emprego si o alcançava. Mediante a protecção de Nossa Senhora acha-se hoje attendido.

STA. CRUZ DA CONCEIÇÃO. — Venho hoje agradecer ao Coração de Maria uma graça particular que me acaba de alcançar e a tomar uma assignatura da bella revista *Ave Maria*, conforme prometti. Antonia de Alcantara.

SÃO SABA TIÃO. — Em virtude de uma promessa feita a Nossa Senhora e em agradecimento por um favor alcançado remetto 5\$ para que me considereis assignante da excellente revista *Ave Maria*. Candida Orselli.

BEBEDOURO. — Remetto a V. R. 6\$ afim de serem rezadas nesse Santuario do Coração de Maria duas missas em acção de graças por ter livrado Nossa Senhora da peste minha criação e de não experimentar grandes prejuizos nos meus interesses como era de se tomar. — José Gomes de Castro.

TRES CORAÇÕES. — (Minas) O illmo. sr. João Manoel da Silva offerece para o culto do Coração de Maria 10\$ por duas graças importantes recebidas por uma pessoa de minha familia e amizade.

DIVERSOS. — Fico mais uma vez agradecido ao Coração de Maria de quem alcancei a graça de ter sido nomeado lente substituto da Faculdade de Direito o dr. Estevão de Almeida embora houvesse outros que contavam com grandes empenhos e probabilidades. — Um devoto.



O magistral artigo *A Maçonaria Brasileira* com que o eminente sr. Belisario Pernambuco renunciou á seita, está no prélo em avulsos que serão cedidos a 20\$000, o milheiro. Os pedidos ao sr. A. Campos Rua Sta. Thereza, 20. São Paulo.

Revista da semana.

A questão das candidaturas continúa no meio da agitação popular mais violenta.

Ha quem se espanta pelo tação da bota e a ponta do rebenque do marechal Hermes.

Em Minas pela attitude do Dr. Carvalho de Brito que é decidido inimigo da candidatura militar, avoluma-se a opposição apoiada por elementos politicos de real influencia.

O partido pro-Hermes trabalha aliás com verdadeiro entusiasmo.

E' possivel a conciliação? E' provavel.

O «Economist» continúa a sustentar em nome dos interesses financeiros, a candidatura de Nilo Peçanha ou sinão a do Barão de Rio Branco, ou Dr. Rodrigues Alves que julga os mais recommendaveis.

Damos abaixo as ultimas palavras do sr. Irineu Machado, na Camara dos Deputados.

«O Barão do Rio Branco exprime e symboliza a honra e as supremas aspirações da nossa patria. E elle não pode ser comparsa dessa comedia infeliz...»

O Barão que fale, o barão que se explique, fale á nação e diga si toda ella, si todos os partidos o indicassem se teria elle coragem de sonegar o seu nome como bandeira de paz e de concordia e de negar a sua patria esse ultimo serviço immortal e imperecivel á causa da Republica, á causa da Patria. Tenho dito.»

—O governo Federal assignou a concessão do ramal ferroviario de Victoria a Diamantina.

O Dr. Nilo Peçanha apresenta propostas sobre a extração do ferro.

A paz americana anda ameaçada pelo laudo arbitral do Sr. Figueroa Alcorta sobre a questão entre o Perú e Bolivia.

Parece que houve imprudencia na divulgação do laudo pela «Prensa» antes de ter sido lido ás partes litigantes.

—E' provavel que o Chile resolva a questão sobre o Tacna e Arica.

A politica internacional apenas foi perturbada pelo ataque de quatro mil mouros, chefiados pelo caid Soaldy a praça hespanhola de Melilla.

O governo hespanhol ha tempo preve-

nira o assalto que foi repellido vantajosamente.

Os caids Nador e Barreia dos Kabilas submeteram se, pedindo a paz, que foi concedida pelo general Marinas.

Preto continua a ser o fomo de discordia, mas parece que tomou uma tendencia pacifica.

—Os Monarchas Eduardo VII e Guilherme II, visando intuitos politicos, annunciam suas virgens á Isehl e Corfú respectivamente.

Contra a viagem de Nicolau Czar da Russia á França protestou Jaurés pela «Humanité» em nome do socialismo que chefia.

A França experimenta o castigo da sua perseguição descabida aos proprios Bispos, pois não é só ao Cardeal Andrieu, senão ao bispo de Nevers que processou nestes dias por funcções do seu munus pastoral.

A' greve de quinze mil operarios adjuncta-se o grande incendio havido no arsenal maritimo de Cherburgo, e cujos prejuizos são avaliados em mais de um milhão de francos. Erudimini qui judicatis!..,

— A Italia sofreu ainda nestes dias consequencias dos abalos successivos experimentados em Messina.

O Papa Pio X recebeu uma peregrinação de camponezes da sua villa natal, Riese, provincia de Treviso.

Conversou amavelmente, em dialecto veneto com os seus concidadãos lembrando sos mais velhos a época em que elle era parochio de Riese.

—O facto que está chamando a attenção na sciencia é a travessia da Mancha em aeroplano.

O jornal «Dail Mail» promette ao aviador que com certas condições passasse a Mancha sem tocar na agua, o premio de mil libras esterlinas.

Parece que o aviador frances Lathan está disposto a ganhar o premio.

Em futuro não remoto deve o aviador occupar lugar primacial nas viagens dos aventureiros, porque o resto da humanidade não tem a cabeça bastante segura em elevadas latitudes.

Ptcapau.

NESTA ADMINISTRAÇÃO vendem-se os clichés já usados pelo preço de 30 réis. o centimetro quadrado.

Secção de interesses sociaes

Catholicismo, sciencia e progresso na Belgica

A nação Belga celebrou em poucos dias tres anniversarios catholicos: os setenta e cinco annos da restauração da universidade de Lovaina, os cincoenta da associação catholica de Bruxellas e os vinte e cinco do governo catholico.

Os festejos universitarios foram esplendidos, tanto os civis como os religiosos.

A' sessão academia assistiram os Bispos da Belgica e outros de fóra, o ministerio, delegações estrangeiras, todas as autoridades e mais de dois mil academicos.

O Cardeal de Malines, em seu notavel discurso exaltando a instituição providencial da universidade, mostrou como a Igreja e o Pontificado tem promovido sempre a cultura superior do espirito. A universidade de Lovaina tem correspondido ás intenções dos fundadores e continuará a corresponder, completada a sua obra com uma particular cultura da arte e da philosophia religiosa.

A universidade conta hoje 2:300 estudantes e 120 professores. Lovaina com as faculdades catholicas de Bruxellas e Namur absorvem a metade da população universitaria do reino, e na outra metade que frequenta a universidade official, entra um grande numero de catholicos que por circunstancias não podem cursar aquelles.

O prestito aberto pelos maceiros e formado de prelaços, lentes, ministros e altos funcionarios, era esplendido. O Instituto de França lá estava representado pelos seus delegados vestidos de casaca bordada de palmas verdes.

As solemnidades religiosas foram magnificas. O Exmo. Nuncio, Monsenhor Vico, ex auditor em Lisboa, leu o Breve gratulatorio de Pio X á Universidade, e o Cardeal Mercier entregou a esta a Bulla de sua instituição assignada pelo Papa Martinho V, a qual se tinha desencaminhado e foi achada na Hollanda.

O brilhante academico René Bazin foi lá muito festejado pelos estudantes catholicos, aos quaes disse que ainda merece amor a pobre França pela grande reserva de energias que a hão de resuscitar, e pela lingua que tem servido para dar muita gloria a Deus.

A prosperidade que o governo catholico tem grangeado á Belgica é sobradamen-

te conhecida e até um jornal republicano de Lisboa a encareceu sem todavia mencionar o caracter religioso do governo. Basta dizer que, apesar da crise, o exercicio de 1908 fechou-se com um saldo de um milhão de francos

«Ha vinte e cinco annos (disse o presidente do conselho) que estamos governando o Estado, e, em que peze aos nossos adversarios, não estamos cansados do poder, porque temos a convicção de estar trabalhando para o maior bem da Belgica, de accôrdo com a grande maioria da nação.

Fomos levantados ao poder pela maioria catholica para fazermos politica nacional sim, mas catholica e havemos de ficar fieis ao nosso dever».

Quem está cansado de esperar pelas pastas ministeriaes são os trunfos de anticlericalismo, fundando as suas esperanças nas eleições do anno proximo. Os quatro a cinco mil maçons que infestam o reino, estão em pé de guerra com o seu grande oriente, o seu supremo conselho, os seus soberanos capitulos, areopagos, lojas e tudo.

E verdade que nas camaras vai-se tratar a questão do serviço militar em que os catholicos tem opiniões encontradas: mas é de esperar que o governo vença a crise.

Congresso de estudantes italianos

O congresso dos estudantes catholicos italianos foi um acontecimento notavel tanto pelo numero, que representavam todas as universidades de Italia, como pelas questões principaes do programma: a liberdade do ensino, a formação catholica do estudante e a fidelidade á direcção da Igreja.

Os estudantes tem a sua revista intitulada *Studium*, que é para elles um registo da vida academica e um instrumento de estudos religiosos e sociaes. Não faltou no congresso quem pretendesse entremetter na revista, sob capa de Estudos da religião, a critica modernista: mas quasi todos os congressistas tiveram o bom senso de conservar o seu *Studium* nos limites da sua competencia, e os seus corações na docilidade á Igreja, que é columna e firmamento da verdade. Como garantia d'esta fidelidade tem a federação academica um digno assistente ecclesiastico.

Os frades na camara ingleza

Derrota dos protestantes

Na camara inglêsa, o fanatico protestante capitão Craig apresentou um projecto

de lei para sujeitar os conventos á inspecção do Estado. Notem os leitores que propôr a dissolução das communidades religiosas, é monstruosidade tamanha que em Inglaterra nem sequer se pode tomar a serio. Contentava-se pois o façanhudo protestante com que o Estado se resolvesse a metter o nariz nas communidades, examinando a sua formação, as suas contas, etc., como cá se fazia outr'ora mas nem isso conseguiu.

Proposto o seu projecto á votação, foi rejeitado por 175 votos contra 95. Eram de putados protestantes; mas antes quizeram votar como *gentlemen* do que como sectarios.

Ordem Franciscana.

Acaba de celebrar-se em Santa Maria dos Anjos, em Assis, o Capitulo Geral dos Frades Menores. Foi presidido pelo rvm. P. Dionisio Schuler, ministro geral da Ordem. Durante o Capitulo, foram estudadas e resolvidas importantes questões que se prendem ao bom andamento geral da Ordem e eleitos os Deffinidores geraes. Estes são 12 e representam as 12 grandes circunscripções em que está dividida actualmente a grande Ordem Franciscana.

Primeira circunscripção.—Comprehende as provincias dos Estados Pontificios chamados Seráfica, Romana, Marca e Bologna, com um total de 112 conventos e 1.443 religiosos. Foi eleito definidor o rvm. Padre Salvador Spada.

Segunda circunscripção.—Abrange as tres provincias de Toscana com as de Veneza, Genova, Milão, Cerdenha e Turim. Os conventos são 138 e os religiosos são 2.038. E' definidor o rvm. P. Agostinho Molini, consultor da Commissão Biblica de Roma e professor da Sagrada Escripura no collegio de Sto. Antonio.

Terceira circunscripção.—E' formada das provincias de Terra di Lavoro, Puglia, Abruzzos e Lecce. Consta de 93 conventos e 1.063 religiosos. Deffinidor eleito é o rvm. P. Antonio M. Dotta.

Quarta circunscripção.—A esta pertencem as provincias de Calabria, as de Sicilia, Basilicata e a Custodia de Malta. Os conventos são em numero de 95 e os religiosos 1.045. Sahiu definidor eleito o rvm. P. Seraphim Cimino.

Quinta circunscripção.—Está composta das duas provincias de Dalmacia, da Custodio da Terra Santa, e das provincias de Bosnia, Carniola, Tirol allemão, Tirol italiano, Albania e Herzegovina, com 282 conventos e 1.792 religiosos. Por quasi unani-

midade de votos foi eleitor definidor o rvm. P. Francisco Lulie.

Sexta circunscripção.—Comprehende as provincias de Hungria, as de Bohemia, Galizia, Croazia e Austria, os conventos são 160 e os religiosos 1.458. Os votos recahiram sobre o rvm. P. Valeriano Bende.

Septima circunscripção.—A esta pertencem as provincias de Saxonia, Turingia, Hollanda, Baviera, Belgica, Borussia e a Custodia de Silesia, com 129 conventos e 2.553 religiosos. Foi eleito deffinidor o rvm. P. Bernardino Klumper, consultor da Sagrada Congregação do Concilio.

Oitava circunscripção.—Apenas comprehende as provincias de Irlanda, Inglaterra e cinco de França com 63 conventos e 975 religiosos. Deffinidor eleito rvm. P. Agostinho Guistiniani.

Novena circunscripção.—Que se estende sobre as provincias de Santiago de Hespanha, Andalucia, Portugal, Cantabria e Collegio de Chipiona. Os conventos são 39 e os religiosos 1.124. E' deffinidor o rvm. P. Manuel Nunez.

Decima circunscripção.—E' composta das provincias de Cartagena, Catalunha, Valencia e São Gregorio de Hespanha. Consta de 48 conventos e 910 religiosos, sob a dependencia do rvm. deffinidor P. João B. Vañó.

Undecima circunscripção.—Abrange duas provincias estabelecidas nas republicas do Perú, duas do Chile, duas do Brasil e as de Colombia, Guatemala, Equador, Bolivia e Argentina. Além destas provincias, estão sob a autoridade do rvm. P. Pedro Pinto, eleito deffinidor, os collegios e missões existentes na America do Sul. Os conventos são 97 e os religiosos 1.209.

Duodecima circunscripção.—Finalmente, a esta ultima circunscripção pertencem as provincias do Mexico, e as dos Estados Unidos com um total de 169 conventos e 1.195 religiosos. Foi eleito deffinidor o rvm. P. Sixto Lagorio.

Por esta enumeração vê-se que a Familia dos Frades Menores conta actualmente em Europa e America 1.423 conventos com 16.895 religiosos. P. J. B.

Correspondencia.

Bahia

Sr. Redactor :

Em demanda de S. Paulo, onde vão levar, na proxima reunião do Congresso Brasileiro de Estudantes, a affirmação intelligente e gentil das sympathias da brilhante mocidade academica franceza, passaram, hontem, por esta capital, os cinco estudantes parizienses escolhidos por seus collegas para essa

commissão de fecunda diplomacia, penhor do mais intimo congraçamento entre as duas nações nos dias de amanhã.

Annunciando hontem a sua visita, o *Jornal de Noticias* os saudou numa sinceridade, que nestas linhas accentúa, sendo feliz em poder accrescentar que foi sobremodo agradável a impressão que ficou á mocidade bahiana do conhecimento que travou com os distinctos jovens francezes, portadores da viveza e da elegancia intellectual de sua patria.

Boa viagem e felicidade lhes repetimos. O limpo azul constante dos nossos céus, a eterna primavera em flor dos nossos campos, a bondade e a civilização do nosso Paiz, tudo lhes dirá que no Brasil estão em casa amiga. Comecem a amal-o desde já, para que no futuro grandioso que nos espera e a que, de certo, attingiremos, como paiz preponderante, entre as potencias mundiaes, mais agradável se lhes torne a recordação dos dias em que na alegre juventude, nos conheceram.

Procuramos agora noticiar, embora ligeiramente, a recepção que tiveram aqui, por parte dos dignos moços das academias bahianas.

O vapor francez *Provence*, ancorou cerca de 4 hs. da tarde. Já de terra haviam partido numa lanchinha, a vapor, muitos estudantes bahianos. Chegados a bordo do *Provence*, falou o academico de Direito Raul Hostiano de Menezes, saudando os estudantes parizienses, em cujo nome respondeu agradecendo o sr. Jacques Belot.

Ambos foram bastante applaudidos.

Em seguida, a comissão de recepção, composta dos academicos Paula Guimarães, Armando Pereira, Adolpho Barreto, e Hermelino Lins, convidou os recém-vindos a visitarem a cidade, ao que accederam, passando-se todos para a lanchinha da policia do porto, e desembarcando na ponte da *Navegação Bahiana*, de onde se dirigiram, subindo o *Plano Gonçalves*, para o nosso majestoso edificio da Faculdade de medicina, cujas principaes dependencias percorreram, elogiando entusiasticamente quanto viram.

Visitaram tambem a bella estação ajardinada da *Linha Circular* seguindo depois em um bonde especial, para o consulado da França, onde gentilmente os recebeu o sr. vice-consul Eugene Charlat.

Ahi, os estudantes francez pediram ao seu digno representante official o obsequio da transmissão de cartões seus de visita ao sr. dr. governador do Estado e entregando tambem a seus collegas brasileiros eguaes cartões para os directores das academias desta capital.

Sahindo, fizeram um passeio ao arrabalde da Barra de cujos panoramas muito se agradaram.

Os viajantes

São estes os nomes dos estudantes francezes:

Paul Denis, engenheiro e alumno da escola superior de minas; Jacques Belot, engenheiro civil de miras; Alfred Kurz, estudante de direito e correspondente do *Liberté*; Charles Lesca, bacharel em letras; Jean Dagnan Bouveret, professor de philosophia, academico de medicina, delegado da Sociedade de Psychologia de Pariz e encarregado da comissão especial pelo ministerio da instrucção publica.

Banquete

Às 7 1/2 horas da noite, realisou-se, no *Hotel Sul Americano* um banquete, offerecido pelos estudantes bahianos, e o qual correu cordial e bem servido, affirmando, neste ultimo ponto, os creditos do estabelecimento.

Sentaram-se á mesa os srs. cons. dr. Antonio

Carneiro da Rocha, intendente municipal desta cidade e tambem director da Faculdade de direito; dr. Guilherme Guimarães, official de gabinete do dr. governador do Estado; Eugene Charlat, vice-consul da França; Jean Dagnan Bouveret, Paul Denis, Charles Lesca, Alfred Kurz, Jacques Belot professores dr. Affonso Castro Rebello, dr. Pedro Luiz Celestino, 1.º tenente do exercito, Lima e Silva, representando o general inspector da região militar, Raul Menezes, Alfredo Bussona, Affonso Moreira, Waldimiro de Faria, Armando Pereira, Lafayette Godinho Lima, Mario Vianna, Adolpho Barreto, Alvaro de Carvalho, Vieira da Cunha Filho, Luiz C. de Lima Pereira, Pamphilo Freire de Carvalho José Wanderley de Araujo Pinho, Cicero Teixeira, Oscar De Paula Guimarães, Arthur da Nova Monteiro, Ulysses Barbuda, Hermelindo Lins, Mario Lobo, e representantes da imprensa dr. Baptista de Oliveira e Abelardo Vieira.

Ao *champagne* foram erguidos os seguintes brindes: do academico Cicero Teixeira aos estudantes francezes:

do sr. Dagnan Bouveret, agradecendo.

do sr. vice-consul Charlat ao governo do estado:

do sr. Abelardo Vieira á imprensa franceza:

do sr. Alfredo Kurz, agradecendo;

do dr. Guilherme Guimarães, correspondendo em nome do governador do estado:

do dr. Affonso de Castro Rebello, em eloquente phrase á França.

do sr. Dagnan Bouveret, agradecendo e brindando ao Brasil,

Ouviram-se depois, por entre aclamações á França e ao Brasil a Marselheza e o Hymno Nacional Brasileiro.

Durante o banquete a banda de musica do 1.º corpo de policia executou escolhidos trechos.

Findo esse festim, os estudantes francezes escreveram para jornaes de Pariz e para suas familias telegrammas noticiando a recepção carinhosa que haviam tido nesta cidade.

O embarque

O embarque para bordo do *Provence* realisou-se cerca de 10 hs. da noite.

A bordo foi servido *champagne* sendo trocadas novas e calorosas saudações,

Notas soltas.

Em vista do adeantado da hora não haver permitido visitas aos directores das escolas superiores e á imprensa, os estudantes francezes delegaram poderes para isso ao bacharel Pamphilo Freire de Carvalho.

No cumprimento da incumbencia, nos visitou hoje esse bacharel, que, além disso foi portador de um livro, offerecido pelo sr. Alfred Kurz ao *Jornal de noticias*, com agradecimentos especiaes seus e dos seus collegas, pelas palavras e verso com que hontem os saudamos. Muito nos penhorou a delicada lembrança.

—Concluindo esta noticia, felicitamos á comissão academica, pelo acolhimento que fez aos estudantes francezes. Não foi pomposo, não teve galas opulentas, mas quanto o nosso coração e o nosso cavalheirismo podem manifestar na modestia e na sinceridade esmaltou essa recepção, pela qual sabemos, os estudantes franceses se manifestaram gratos:

De Aramary.—Alagoinhas.—Bahia.

Um pouco tarda, embora, vá, á sombra protectora da bella e festejada *Ave Maria*, abrigar-se a pallida e descorada cronica, dizendo, á côrte dos leitores da apreciada revista, do zelo laborioso e da dedicação a toda prova dos incansaveis Missionarios

Filhos do Coração Immaculado, rvmos. PP. R. Torres e Fernando Mestre.

Calo, muito de proposito, a recepção festiva e gentil que aos devotados Missionarios fez, ao som da harmoniosa «Lyra Operaria» e entre acclamações ruidosas, a ordeira população, levando-lhes, ao pisarem as terras d'aquella colmeia, sua palavra de boa vinda e a expressão de sua alegria.

Aos piedosos actos assistiu, desde o primeiro dia, verdadeira mó de fiéis acorridos das extremas para dar tão exuberante testemunho de accção catholica.

As orações ardentes dos distinctos soldados da Cruz, versando assumptos de transcendentos interesses e de alevantado alcance social, despertaram na intelligente massa popular extremecimentos novos.

O povo de Aramary, para quem os illustres Missionarios foram prodigos de distinctas e finas atenções, offerencia carinhosa e digna acolhida ás palavras de amor da Religião divina de Jesus Christo.

Causaram grande contentamento, de entre todos os actos da santa Missão, a preparação para a primeira communhão e o cathecismo para as crianças, actos esses que eram assistidos com indezível satisfação, pelas insinuantes maneiras de que se dispunha o Missionario encarregado.

A missa da primeira communhão esteve solemnisima, commovendo a tocante cerimonia a quantos estavam presentes.

Foram abundantes os fructos espirituales do religioso certame, compensando assim o sacrificio levado a effeito por seus esforçados promotores.

Foi uma semana de animação, de alegria, de vida.

Aramary é um ponto aprazibilissimo por sua posição, pela educação de seu povo, por sua sociabilidade.

Conta tres escolas, uma subvencionada pelo Municipio, uma pelo Estado e outra pelo povo, a de ensino superior.

Tem um jornalzinho, *O Minerva*, mantido pelo cl. b do mesmo titulo, o qual suspendeu agora, temporariamente, a sua publicação.

Com esses reaes e optimos elementos poderia ser florescente e seria rico si a *Vição Geral da Bahia*, que tem grandes officinas ali e seu foco de trabalho, curasse um pouco dos interesses que merecem os desherdados opifices.

Mas... lá me escapa insensivelmente, da penna uma lamentação, não sei si porque todo bahiano tem alma de Jeremias; mas tudo se nega ao pobre operario a não serem dez longas e penosas horas de serviço quotidiano pessimamente remunerado.

Ainda bem que para tanto dissabor esse povo bom tem o anodyno da fé.

Ainda bem que, quando lhe recusam o salario devido ao fatigante trabalho, elle sabe levantar os olhos para o céu e haurir consolações no pensamento do Alto, dando, como nessa Missão de amor e de carinho, a mostra insophisimavel de sua vida.

A Igreja é pobre e é simples, mas muito acceida e decente: é seu titular Jesus Menino.

Nessa ligeira noticia, com que respondo á galharda confiança da *Ave Maria*, julgo preferível silenciar sobre o triste, indecoroso e torpe procedimento do representante, ali, na estação de «Aramary», da *Viação Geral da Bahia*.

O *Correio de Alagoas*, que na séte do municipio se edita, já publicou o escandalo, parecendo que a firma exploradora da rede ferroviaria do Estado tomou medidas de desaggravo e de prevenção.

Aramary, Maio de 1909. O CORRESPONDENTE.

Secção Recreativa

ESCONJURO!!!

(CONTOS SERTANEJOS)

—Ora, amor, porque não iremos obedecer á lei do governo? seu vigario até nos aconselhou...

—Não irei, respondeu a moça.

—Mas...

Sinh'Anna deu um muchôcho murmurando.

—Não fallemos mais nisso: estamos ou não casados?

Pedro pôz as mãos juntas e olhou para ella todo enlevado, n'um extasi de amor immenso:

—Sim estamos bem casados, abaixo o *incivil*, seja feita sempre tua vontade, que para mim vale mais que quanto governo existe no Brasil.

Sinh'Anna sorriu.

Neste instante, bateram palmas.

Era o velho mestre escola da villa.

—Bons dias minha gente.

—*Louvado seja Christo*, responderam os dois.

—Vim aqui para que vocês se apromptem a seguirmos para a villa.

Os dois se entr'olharam admirados.

—Para que?

—Afim de obedecerem ao civil.

Sinh'Anna sentiu um arrepio no corpo.

—Não iremos, seu mestre.

—Porque?

—Porque estou casada e só reconheço a Deus como unico que possa me impôr leis...

O velho interrompeu-a sorrindo paternalmente.:

—Olha minha filha, eu te estimo muito e não quero discutir.

Mas has de ir, se não em pessoa, has de passar procuração e outro irá em teu logar.

Sinh'Anna, espantada, boquiaberta, olhava para o velho, pensando que elle tivesse perdido a bóla.

Mas como?

—O Pedruca irá á villa para o casamento moderno, só para tapar a bocca do escrivão, que vive a vociferar por causa de vocês; passarás a procuração a alguem que lá fará tuas vezes.

—Então, agora, a gente pôde casar se por procuração?

—Se pôde! essa lei é como a borracha minha filha, alarga-se á vontade.

—Se é assim, então está tudo arranjado, respondeu a morena.

—Passarás então a procuração?

—Sim.

—Hoje?

—Até agora, neste instante mesmo.

Para quem passarei a procuração?

—Olhe, sô mestre, para mim qualquer pessoa serve; eu faço tanto caso do *incivil* como da primeira camisa que vesti; porque não passaria eu procuração a Mariquinha Rasgada?

—Oh! oh! exclamou Pedruca, dando um salto no banco; isso também é desprezar demais o incivil, e com essa eu não me apresento ao publico.

Sinh'Anna ria-se perdidamente, enquanto o "magister", todo grave matutava sobre aquella embrulhada.

Quem será? quem será?

Nisso ouviram-se passos, perto da porta da rua.

Era o Malachias Bemzinho pae do Pedruca.

—Ora viva, seu compadre, quem é vivo sempre aparece.

—Bons olhos os que o vêm, seu compadre, exclamou o mestre-escola, radiante; não podias vir em melhor occasião, pois estamos aqui numa *pandega* que você irá decidir.

—De que se trata, inquiriu Bemzinho?

—Desejo que *Sanica vá comprimentar* a lei e a menina não quer por nada.

—Porque não passa procuração?

—Está vendo, Sinh'Anna? o compadre pensa como eu.

Bemzinho, naquellas quinze leguas em ródas, era consultado como auctoridade; bem fallante, relacionado com varios rabulas e leitor assiduo de jornaes, a rapaziada toda tinha confiança illimitada em suas opiniões.

—Estou prompta a passar procuração, meu sogro, mas a quem a passarei?

—Ora, ora, isso é a cousa mais facil deste mundo: podes passal-a a Chico Passóca.

Os tres encararam Bemzinho cheios de



Jacarehy — Rua Direita.

assombro.

Houve um momento de longo silencio.

O mestre escola, que tinha grande liberdade com elle, interrompeu, alfim:

—Mas você está maluco, rapaz; onde já se viu um homem representar uma moça em casamento?

Bemzinho tirou do bolso a lei dos contractos civis, fez ver que o caso era permitido.

Sinh'Anna encolheu os hombros:

—Para mim é indifferente; estou perfeitamente casada, e se dou este passo é para agradar aos senhores.

—Podes passar a procuração ao Chico Bento, vulgo Passóca, que eu cá tomo a responsabilidade toda.

O mestre escola levantou-se e tomou o chapéo.

—Já, meu compadre? perguntou o Bemzinho

Palavrinha, compadre, retiro-me porque você está querendo ridicularisar o civil.

Como assim? se a lei o permite.

—Não ha tal, o civil é elastico, mas que um homem vá receber outro homem em casamento!!

—Compadre, sabe como eu chamo o

As congregações religiosas no Rio Grande do Sul

Lendo os jornaes de Rio de Janeiro, de São Paulo, de Minas Geraes e de outros Estados e dioceses do Brasil, acha-se um grande consolo vendo e apreciando o movimento religioso nestes Estados. Pouco, porém, se falla, do Rio Grande do Sul, de modo que se ignora o bem que aqui se está fazendo.

Devido a este silencio, muitos dos nossos irmãos e patricios nos outros Estados, têm uma opinião falsa a nosso respeito. Julgam que nada ou pouco se faz no terreno religioso. Para provar o movimento religioso no Rio Grande do Sul basta emmerar as differentes ordens e congregações religiosas aqui existentes e das quaes algumas já se acham mais de meio seculo.

Companhia de Jesus

Em primeiro lugar estão os benemeritos Padres Jesuitas que ha 50 e tantos annos trabalham infatigavelmente no solo riograndense, como parochos, professores, ou missionarios. Os Revmos. Padres Jesuitas, ordem patriarchal no Rio Grande do Sul, contam vigarios em treze parochias, habitadas por familias de origem allemã, residindo nestas freguesias dous ou tres sacerdotes. Tem importantissimos Gymnasios: Conceição em São Leopoldo, com 200 e tantos alumnos, Anchieta em Porto Alegre, com 400 alumnos, Gonzaga em Pelotas, com 160 alumnos. Além dos mencionados Gymnasios, a congregação tem um importante collegio na cidade do Rio Grande e dirigem o seminario menor de Parecy Novo, de onde, todos os annos, uma turma regular de alumnos se matriculam no seminario maior de Porto Alegre.

O valoroso exercito dos Padres da Companhia de Jesus conta actualmente no Rio Grande do Sul 102 sacerdotes, 23 escolasticos e 69 irmãos leigos, quasi todos professores ou prefeitos dos alumnos. Foram os Revmos. P. P. Jesuitas que conservaram a fê catholica nas colonias allemãs. Muitissimos sabios, importantes commerciantes, militares de alta patente devem a sua crença catholica aos collegios destes benemeritos Padres. A Companhia já conta um regular numero de sacerdotes nacionaes que, não sómente conhecem a lingua patria mas tambem os costumes riograndenses, e por isso prestam revelantissimos serviços á Compa-

nhia nos diversos Gymnasios do Estado.

E' superior provincial o Revmo. P. Maximiano de Sossberg que com grande tino administrativo dirige a Companhia.

Congregação dos PP. Palatinos

Trabalham tambem no Rio Grande do Sul e com grande actividade, ha vinte e cinco annos, os Revmos. Padres da Congregação dos Palatinos. Dirigem com admiravel zelo 12 parochias e curatos. Seu zelo apostolico, seu espirito de sacrificio, os fazem estimar em todas as parochias.

P. DIEL.

Continúa.

Echos scientificos.

A patria do café.

Encarecendo as vantagens immensas do commercio internacional, dizia um escriptor inglez que se não fosse pelas viagens e pela troca mutua dos generos e valores entre paizes differentes, Inglaterra só contaria para seu conforto e regalo com as roseiras bravas, os fetos, as cavallinhas e outras *bellezas* quejandas que dá naturalmente aquelle paiz.

Bem que o Brazil produza no seu clima tão variado, diversos vegetaes de certa utilidade, o producto que lhe dá maior nomeada, não é de origem brasileira. A *preciosa rubiacea* nas suas diversas especies nasce espontaneamente nalguns paizes, tendo sido achada mesmo no Brazil, como em Botacatú e em Maragogipe, (Bahia) Mas a especie preferida, a *coffea arabica*, a que constitue o maior artigo de nosso commercio de exportação, tem sua origem primeira nas encostas bravas das montanhas de Abyssinia nos suaves declives que ladeiam um dos primeiros affuentes da direita do Nilo, na provincia de *Kaffa*, ao sudoeste do poderoso e antiquissimo reino africano. Eis ahi explicada a etymologia de seu nome que não é chinez nem hindú, mas é abyssinio, do nome da terra, e arabe pela formação.

O precioso grão de kaffa utilizado primeiramente pelos arabes do Yemen desde o seculo XV, emigrado á Europa e America pelo porto de *Moka*, introduzido no Brazil na segunda metade do seculo XVIII e em S. Paulo pelos annos de 1830, já não é a unica especie beneficiada. Na Africa occidental encontrou-se tambem a *coffea libe-*

rica, e vem a ser um rival da planta abyssinia.

A volta do isqueiro

Demais do *radium* tem-se achado outras substancias radio-activas que pela sua barateza relativa poderão talvez um dia substituir o phosphoro, servindo pelo choque a modo de isqueiro para accender o fogo. Taes são o thorium, o uranium, o actinium ficou suspensa. Mas o que conseguir prova, o polonium. Si tomarmos uma liga destes metaes com ferro e friccionarmos docemente sobre ella com uma placa de a 50, veremos jorrar um verdadeiro *bouquet* de faisca extremamente brilhantes e extremrmente quentes cujo contanto inflammara instantaneamente a melha, sem haver de queimar os dedos ou gastara paciencia, como outr' ora com o isqueiro de pedra.

Si a industria se apoderar desta ideia, teremos um isqueiro que *não falhará nem se gastará,*

A navegação aerea.

Achando-se muito adeantada a solução do grande problema da navegação aerea, a *oposição* na Inglaterra, faz graves cargos ao governo pela sua desidia na construcção de dirigiveis. Os governos da França, Italia e Estados Unidos e sobre tudo o da Alemanha, tem protegido ostensivamente a construcção dos aeronaves. Em Frescaty, perto de Metz, já se está construindo por conta do ministerio militar, um vasto *hangar* ou estação aeroviaria capaz de receber trez dessas unidades de guerra. O Japão, cioso com a gloria dos Zeppelin dos Wright e dos Dumont, apresentanos á nossa admiração o aeroplano do jovem engenheiro Yoshima Takaeka, e nos conta que será superior ao norte-americano e terá velocidade de 50 milhas por hora. Em Bukarest volta-se ao systema Gusmão, pois o tenente Golia-seu com seu aparelho em forma de passaro conseguiu voar dois metros por segundo.

Na proxima exposição internacional de hygiene, do Rio de Janeiro, promete se que o Padre Ignacio Ribeiro subirá aos ares noutro aparelho de sua invenção, si fôr ajudado pelos amadores da sciencia.

Scientificos contrariados

Os medicos do hospitaes, em Santiago de Chile, declararam-se em greve (!) porque a junta de beneficencia não lhes permite experiencias scientificas *nos seus similhantes.*

O Sr. Lemoine accusado de falso fabricador de diamantes foi condemnado a seis

annos de prisão e 3.000 francos de multa. Não se conformava a passar por um *scroc* vulgar mas lhe foi provado que recebera de um tal Itann diamantes verdadeiros. Grande fiasco do descrente *scientyman* que pretendia passar por um Colombo na descoberta das melhores minas que se podiam desejar, o processo industrial da fabricação dediamentes.

Tractamento das fructas.

O dr. Lubimenko communicou suas experiencias sobre a relação que existe entre a luz e as fructas e sementes, o que tecnicamente se chama *heliotropismo.*

A luz é necessaria no principio da formação dos fructos; passando esse primeiro periodo, podem ainda desenvolver-se na obscuridade. A luz tem grande influencia para augmentar o peso e o numero das sementes. Uma luz excessiva parece favorecer á acidez do fructo, como se observa nos paises tropicaes. E' a luz attenuada, a que em melhores condições desenvolve as fructas, segundo as experiencias realizadas na uva, na cereja, na pera, na maçã, as quaes depois de formadas, eram encerradas em saccos negros ou brancos mais ou menos espessos.

O domingo e os protextos scientificos.

Tendo prohibido nos domingos o *mayor* da policia de Nova York todas as diversões publicas que não fossem de character instructivo, um circo equestre passou a denominar-se «instituto para demonstração do principio eterno da gravitação».

A policia, querendo agir com toda seriedade, não se deixou illudir: penetrando no circo, ahí encontrou um negro vestido de leopardo que se desconjuntava em pelotiquices para o populacho.

Embora o empresario com o ar mais serio deste mundo, protestasse que se tratava de uma demonstração de *historia natural*, a policia não se deixou convencer, e le, vou-o presso, bem como ao pseudo leopardo por infracção do repouso dominical. A sciencia, entendeu o *policeman*, não serve para divertimentos.

P. LUIS SALAMERO, C. M. F.

● **Rosario.** — Bellissimo opusculo escripto pelo Veneravel Padre Clart, traduzido por Vicente Mellilo; vende-se pelo preço de 500 réis nesta Administração.



Santa Casa de Jacarehy.

Secção edificante

Temos em nossa meza de redacção *La Perla del Plata*, optima publicação semanal que se publica no celebre Santuario de Luján.

No numero 1013, correspondente ao 20 do passado Junho, *La Perla del Plata* transcreve as decisões do episcopado argentino que no historico Santuario e á sombra de Maria Immaculada acaba de reunir-se para celebrar suas reuniões triennaes.

A septima decisão diz assim: *Declaramos fundada desde já a Universidade Catholica em Buenos Aires, Capital Federal, ordenando que esta seja inaugurada no anno proximo com a Faculdade de Direito e Sciencias Sociaes si os recursos o permittirem.*

A decisão novena refere-se á imprensa objecto dos desvelos de todos os Pastores de almas e cuja influencia é assás conhecida e jamais contestada. Louva *El Pueblo* magnifico diario e de grande formato e de tamanho e feitio semelhante ao nosso *Jornal do Brasil*. O criterio porém de *El Pueblo* é netamente catholico e em suas columnas apparecem diariamente magnificos artigos que defendem a verdade catholica o que aliás não acontece com o diario carioca.

O Episcopado argentino, exhorta pois vivamente aos fiéis que coadjuvem effizantemente a propaganda de *El Pueblo*.

Nós brasileiros, embora tenhamos 15

milhões de habitantes mais do que a Republica Argentina, não possuímos ainda nem Universidade Catholica onde bebam nossos filhos as puras aguas da sciencia, nem temos um só diario catholico em toda a Republica que ensine o nosso povo e o preserve dos muitos erros com que se pretende obter sua pobre intelligencia.

Uma greve singular: Nosso sympatico collega *Santuario d'Apparecida* escreve estas bellas palavras, cuja leitura muito recomendamos a todas as senhoras e particularmente ás que pertencem a alguma associação religiosa:

«A mulher hespanhola comprehende melhor que as das outras nações sua posição social. Em todo o mundo fala-se em unir as forças: quer-se tambem a cooperação da mulher para a defeza do catholicismo. Mas até agora, só a mulher hespanhola accudiu effizantemente a este grito de alarma, só ella soube energicamente trabalhar na defeza moral publica e na propaganda da boa imprensa. E' bello e consolador ver o entusiasmo e actividade que as senhoras hespanholas têm pela boa causa. São estupendas as obras pias promovidas pelas associações das senhoras hespanholas e devem ser recomendadas ás das outras nações.

Prova disto é o que succedeu em Buenos Aires. Foi para lá o afamado Anatole France. Esperava, além de uma boa penca de notas, enchente de povo no theatro — mas enganou-se. As senhoras porém fizeram

greve ás conferencias de Anatole. Entre as senhoras, quem mais contribuiu para o fiasco completo do tres vezes *illustre*, foram as da Pia União das Filhas de Maria. Ellas resolveram não ir ás conferencias.... e a sala nunca se encheu.

Que campo de actividade não teriam as associações das senhoras, particularmente a Pia União das Filhas de Maria, se quizessem por sua cooperação moralizar os theatros, as conferencias dos mal afamados e espalhar a boa imprensa! Assim as associações tomariam novo impulso e seriam de actualidade pratica.

Ser Irmã do Sagrado Coração, ou Filha de Maria sómente na igreja, ou durante uma procissão é muito pouco hoje em dia. Somos nós todos da Igreja *militante*, não *enfeitante*...

De pleno accordo: bem dizia Aparisi e Guijarro: Para que a causa catholica triumphe, apenas é necessaria uma coisa e é que se unam *todos os catholicos que vão a missa*.

Si os homens que se chamam de catholicos e as senhoras que se ufanam com esse titulo se *declararem em greve* quando apparecer alguma companhia theatral, ou alguma de essas emprezas de cinematographos indecentes, logo veriamos essas mesmas companhias metterem a viola no sacco e irem com a musica a outra parte.

Reacção consoladora.— Não queremos dizer todavia que não se faça alguma coisa boa entre nós.

Ahi estão as visitas pastoraes dos nossos bispos cujos frutos são bem consoladores. Além da consolidação das obras catholicas e da fundação de outras novas, particularmente sociaes, temos varios factos a referir nesta secção.

E seja um delles o alcançado pelo exmo. sr. bispo de Campinas na cidade de Pirassununga.

No correr da visita receberam o sacramento da confirmação 3.949 pessoas, 2.901 o da eucaristia e 27 o do matrimonio canonico.

Taes numeros accrescenta o apostolico vigario de Pirassununga são bem eloquentes e chegam mesmo a constituir um triumpho para a Igreja Catholica se ainda quizermos addicionar a adjuração de 8 individuos (2 moços e 6 moças) nascidos e educados no protestantismo e que entraram no gremio da Santa Igreja já baptizando-se *subconditione*.

P. JOSÉ BELTRÃO.



Em todas as cathedraes do Brazil tem-se realizado exequias solemnes pela alma do pranteado conselheiro Affonso Penna ex-presidente da Republica. O supremo governo, sabindo daquella linha da neutralidade em que o collocou a Constituição, assistiu incorporado, primeiro á missa que se celebrou no mesmo

Palacio do Catette

e depois á de 30º dia que, com uma pompa sem igual, foi realizada na Cathedral Metropolitana do Rio.

O povo viu neste acto do governo da Republica um exemplo digno e correcto, tendo-lhe por esse motivo rasgados elogios. Nem um só jornal protestou contra esse proceder, aliás tão nobre do governo do dr. Nilo Peçanha.

Imitando esse procedimento *os governos estaduaes* entenderam que ha casos em que cumprir a letra da Constituição, seria collocar-se em destaque evidente com a consciencia e com a ingente maioria da Nação.

Já demos em outro numero noticia das exequias mandadas celebrar pelo Estado de Sta. Catharina e outros Estados da União; falta nos porém referir aqui alguma coisa das solemnidades que o grande

Estado de S. Paulo

mandou celebrar na cathedral metropolitana em suffragio do fallecido Presidente.

Meia hora antes de bater o relógio as 11 horas, chegou ao largo da cathedral o 1º batalhão da Força Publica afim de prestar as honras militares. Momentos depois chegava o exmo. sr. arcebispo e o corpo capitular e em seguida o exmo. snr. Presidente do Estado ladeado de todos os seus secretarios. A' chegada do carro do Presidente, que ia escoltado por um piquete de 24 praças de cavallaria, o batalhão prestou a Sua Excia. as continencias do estylo rompendo a banda de corneteiros e a musica o hymno nacional.

Dentro da cathedral

aguardavam Sua Excia o sr. Presidente do Estado os consules da França, Hespanha, Portugal, Italia, Austria, Suissa, Hollanda, Allemanha, Belgica e Turquia, os officiaes da Força Publica, a magistratura, o com-

mercio, varias commissões que representavam os collegios, Escolas etc. e numeroso clero secular e regular.

O sr. Presidente do Estado occupou com os seus secretarios um lugar reservado ao lado direito do Altar. Pontificou o exmo. sr. Arcebispo metropolitano sendo assistido pelos srs. capitulares.

No côro, uma orchestra de 40 professores sob a regencia do maestro Franceschini cantou a musica a tres vozes do maestro Perossi; e o preludio *Della morte al sepulchro* com que o festejado maestro comecou o oratorio *La Ressurrezione di Christo*.

Depois da missa

o cabido, clero e governo dirigiram-se ao lugar onde estava a majestosa eça, cuja elevação era de 11 metros e que occupava quasi toda a nave central da cathedral e lá foi cantado a «Libera-me» cujas notas plangentes echoavam no amago do animo vivas recordações das miserias e tristezas d'esta vida fugaz e miseravel.. A' sahida da Cathedral, cujo interior estava forrado de preto, as tropas prestaram as devidas continencias ás Auctoridades superiores.

Antes de levantar a penna deste assumpto é curioso noticiar aqui o modo com que os grandes periodicos do estrangeiro tem-se referido á morte do saudoso Presidente.

A *New Frei Presse* de Vienna informou que o Conselheiro Penna fallecera de um *profundo golpe moral* e que foi *eleito* para substitui-lo o dr. Nesly Peçanha.

O *Jornal do Commercio* de Lisboa parece estar *mais instruido* em nossas coisas visto dizer que o conselheiro Penna foi chamado ao poder pelo fallecimento do dr. *Libero Brandão*.

El Tiempo de Montevideo metteu os pés pelas mãos e não diz coisa que seja verdadeira.

Outras revistas, que deveriam estar melhor informadas, deram que recebeu o dr. Affonso Penna antes de morrer *todos os sacramentos...* quando na verdade não recebeu nenhum.

Desapparecida da scena deste mundo a figura sympatica do fallecido ex-presidente

O novo Governo

dedica-se com uma actividade espantosa á expansão do commercio e da industria.

Approvou o decreto que determina a electrização dos trens suburbanos de Rio, que transportam de 18 a 20 milhões de passageiros por anno, pedindo para esse fim ao Congresso um credito de 5.000:000\$000 de réis, ordenou

a abertura de novas estradas de ferro, pediu novos creditos para a fabricação de ferro no Paiz, enviou 15 officiaes do exercito para que aperfeiçoem seus estudos no estrangeiro e está estudando meios de introduzir na Republica varios artigos, como por exemplo, o papel, livres de direitos alfandegarios.

Na Capital do Estado de São Paulo

reina grande movimento pela chegada de 300 estudantes vindos de todos os Estados e até de França para celebrar aqui um congresso. Antes de reunirem-se em sessão, os sympaticos moços assistirão a um solemne *Te Deum* na Cathedral, officiado pelo exmo. sr. Arcebispo.

Este acto religioso foi incluído no programma feito pela commissão executiva. E' certo que varios delles 22, tiveram o pessimo gosto de manifestar seu desagiado por esse acto de religião, mas a imprensa da Capital publicou os nomes daquelles *valientes* que a esta hora estão bem arrependidos. Por intermedio da Commissão, foram expedidos telegrammas ao exmo. sr. Nuncio, ao sr. Cardeal, ao exmo. sr. Presidente do Estado e da Republica e a varios diplomatas estrangeiros, rogando lhes se dignassem honrar com sua presença o Congresso, respondendo todas essas Auctoridades, tambem por telegramma, fazendo votos pelo exito do Congresso. O ministro de Viação pôz á disposição dos estudantes francezes e do Rio, 6:000\$000 de réis e varios commerciantes desta praça cotizaram-se para allivio das despezas que naturalmente hão de fazer nesta Capital.

Theses do congresso

Damos a seguir a relação das dez theses que uma commissão previamente escolhida redigiu e que devem ser discutidas nas sessões plenarias do Congresso, do qual constituem o objecto principal. Acerca dessas theses qualquer congressista poderá manifestar-se por escripto.

Spencer Vampré—1.—Qual o melhor meio de se estabelecerem e de se estreitarem relações entre os estudantes das escolas superiores do Brasil tendo-se principalmente em mira a constituição da classe academica brasileira?

Florivaldo Linhares—2.—A classe academica será um elemento de regeneração politica?

Roberto Santos Moreira—3.—Da aproximação das classes academicas brasileira e estrangeiras.

José Bueno de O. Azevedo—4.—Ha

conveniencia em criar universidades no Brasil? Qual o systema universitario que melhor se adapta ás nossas condições ethnicas e intellectuaes?

Manuel de S. Gomes—5.^a—Da modificação dos actuaes systemas de exame, nas escolas superiores do Brasil.

Pedro Rodrigues—6.^a—Deve ou não remodelar-se—uniformisando a— a ordenação das materiaa nas escolas congeneres?

Heladio Capote Valente—7.^a—Será conveniente o ensino livre no Brasil? Se não o fôr, qual o meio mais seguro e melhor de resolver-se o problema da concorrência ás aulas?

Henrique Schmith Bayana—8.^a—Quaes as regalias e privilegios que devem ser conferidos aos estudantes em nosso paiz e como assegurar-lhes o goso pleno, a fruição perfeita dessas regalias e desses privilegios?

Alfredo Ulsen—9.^a—Da fundação de sociedades regionaes, que tenham por encargo afficazmente provêr á manutenção, alojamento, e preparação mental dos estudantes pobres.

Sebastião Soares de Faria—10.^a—Quaes os meios a empregar para manter e estreitar relações entre os estudantes de uma escola superior e os profissionaes diplomados por essa mesma escola?

Do resultado deste congresso informaremos mas minuciosamente os nossos leitores.

Centro dos Estudantes Catholicos.

Os estudantes catholicos não descançam. Conscios de sua força, pretendem tambem extender cada dia mais o circulo de sua acção. Entre outros meios cogitam convidar illustres oradores que venham cá ajudal-os no apostolado de espadanar a luz e leval-a ao interior de todas as intelligencias.

Conhecedores pelas notas publicadas nesta revista que o deputado hespanhol sr. Vasquez de Mella reunia em seu espirito todas as qualidades proprias de dar expansão a esse apostolado, em reunião havida nesta cidade, o Centro determinou enviar a seguinte

Mensagem ao deputado Sr. Vasquez de Mella convidando o officialmente para que se digne visitar esta Capital de São Paulo depois de sua volta das republicas Argentinas e Uruguay.

O grande paladino da causa catholica esperamos que não ha de recusar tão cavalheiroso convite offerecido pela brilhante

mocidade paulistana e desde já lhe auguramos um collosal triumpho.

A mensagem está redigida nestes termos:

«Excellentissimo senhor.—O éco despertado em torno ao nome de v. exc. enche de entusiasmo corações que, accesos na mesma crença, empenhados no mesmo ideal, guiados pelo mesmo pendão, fazem convergir seus esforços para um mesmo nucleo de acção e de lucta: o Centro dos Estudantes Catholicos de São Paulo.

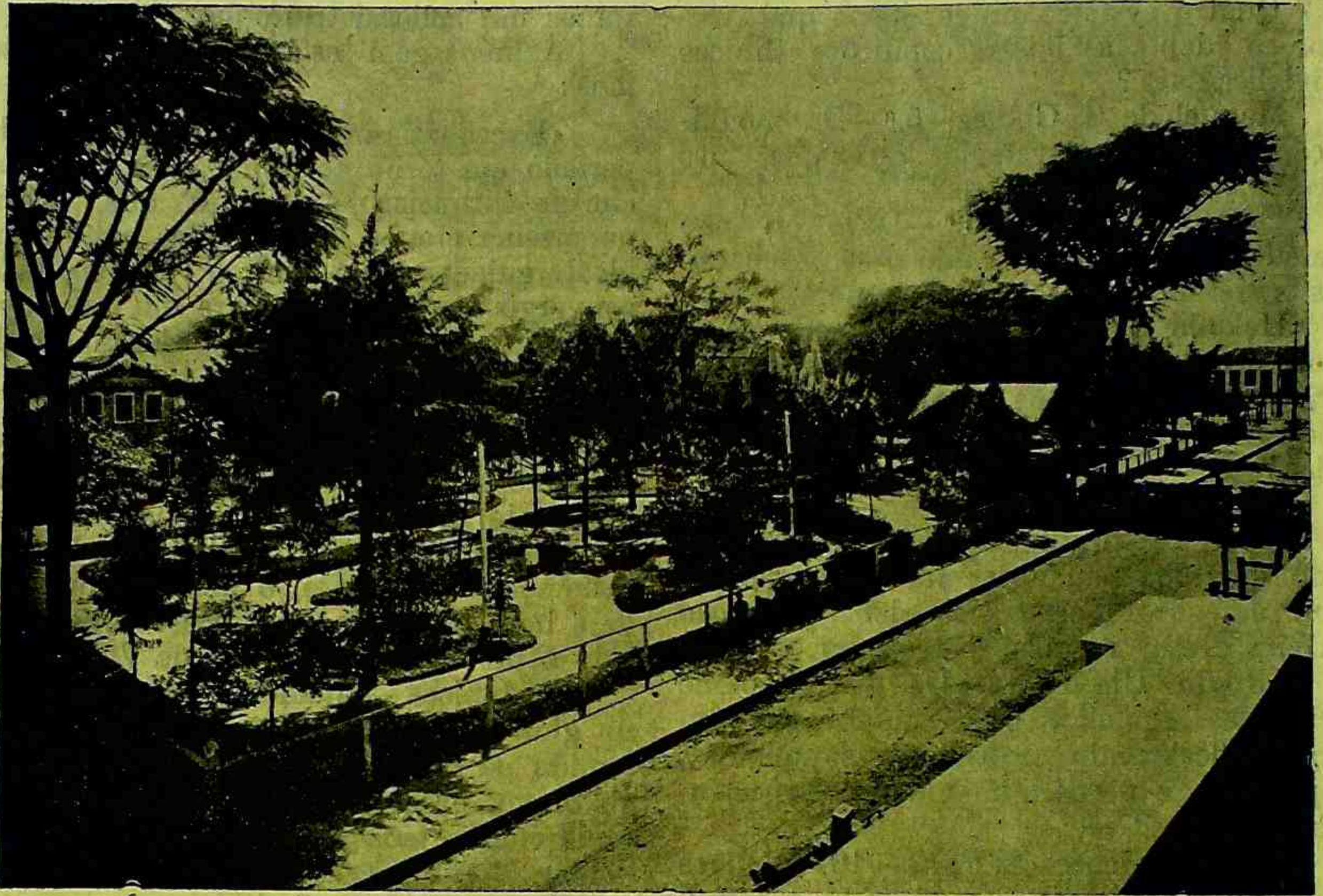
Estudantes—em v. exc. cultuamos o sabio distincto, cujo valor unanime e accordemente se proclama e celebra; o philosopho, cuja razão vigorosa e pensamento profundo honram a terra de Balmes; o orador vehemente e caloroso, o parlamentar sensato e bem inspirado, que nos recorda o querido e tão saudoso marquez de Valdegamas.

Catholicos—batemos palmas ao paladino glorioso de nossa causa; ao general destemido na fileira dos amigos do Christo; ao bravo, broquel erguido a defender a Igreja com a tenacidade e sobranceira dos heróes.

Estudantes e catholicos—queremos conhecê-lo de perto, queremos ouvi-lo, queremos applaudil-o. E em nome do «Centro», que representamos, a v. exc. pedimos se digne dar-nos o prazer, conceder nos a distincção de aproveitando o ensejo da ida á Republica Argentina, vir a S. Paulo e nos surtos, que sabe ter, falar-nos, como sabio e philosopho que é, das magnas questões que na hora presente tanto sollicitam a actividade dos grandes espiritos.

Queira v. exc. acceder ao convite que confiantes, lhe fazemos, e a parcella da mocidade, que faz da Suprema Perfeição a sua mais alta esperança e do Crucificado o seu modelo, aqui está para o receber no amplexo das mesmas convicções. Saudações—Angelo Sangirardi, Gabriel Salles e Silva, Pedro Rodrigues de Almeida, Antonio Gonçalves Pereira Netto, Raul de Freitas.»

Por absoluta falta de espaço e por terem chegado á ultima hora varios originaes e correspondencias, deixamos de publical-os neste numero. No proximo, porém, satisfaremos o pedido, aliás muito justo, dos nossos amigos e correspondentes.



Cidade de Franca.—Jardim publico.

É JUSTO!

(Lendo «Um appello á imprensa» no n. 28, anno 12 da Revista «Ave Maria».)

Quando no Recife surgia a "Evolução"
 Ha apenas um anno—em nome da razão—
 Um lente de Direito á doutrinar sciencia
 Entre outros, citou um suiso que a existencia
 Ousadamente nega de Christo —o Redemptor.
 Ergueu-se nobremente o illustre frade Teves
 E ao mestre— em phrases nobres-declarou:tu debes
 Preleccionar o bem, o justo, o certo, a luz;
 O que diz o Atheu é apenas velharia que reduz
 A verdade humana ao nada em que se esteia
 A pretensão moderna que de sciencia alardeia.
 E fêz-se a discussão .. E alli em conferencia
 Mostrou o sabio frade que o verbo da sciencia
 Só pode proclamar—ufano e glorioso—
 Do Jesus todo amor, de Christo piedoso

A passagem no mundo

Em que ao lado da luz ha muito charco immundo..
 E combatendo o Darwinismo e a "Evolução"
 Com os exemplos da historia e os estos da razão
 O frade soube então —feliz e dedicado—
 Mostrar-se em tudo sabio: illustre e delicado
 (E é justo proclamar bem altamente
 Que a discussão correu sempre nobremente.)

Li Mathias Teves... E meu olhar se estendeu
 Por toda vastidão d'aquella lucta ingente
 A' procurar o certo, o justo e o evidente..
 E em busca da verdade senti meu coração,
 Vergar—gostosamente pr'a lado do Christão..
 E' que elle tem por si os seculos sem fim
 De uma tradição constante e que tambem assim
 Como ha razões que negam, razões pregam tambem
 A excellencia da crença e o seu supremo bem.
 E que negar-se Christo—em nome da sciencia—
 Equivale a negar-se a luz d'uma evidencia.

Mas quando lendo agora o Dr. Binet Sanglé
 Um dos inimigos da Igreja e—portanto —da fé
 Vi a expressão "Mysticismo Negativo"
 Crueldade inaudita, duro qualificativo,
 Capa com que chama de "ingenuos", preguiçosos"
 E ignorantes os que negam orgulhosos
 A existencia real do bondoso Jesus;
 Eu sinto que a verdade está aos pés da cruz
 E que a barca de São Pedro singrará gloriosa
 No meio da cegueira que fêre impiedosa
 Com as suas proprias armas seus filhos destemidos
 Que na nova Babel não se fazem entendidos.

Sinto não ser ainda um catholico perfeito;
 Mas affirmo sentir arder dentro do peito
 A luz doce, suave e meiga e carinhosa
 Que bebeu na pureza da religião de Jesus
 A verdade, o amor, a bondade e a luz.

Eu li o Hersilio e a fonte em que bebeu...

São Paulo, 11 Julho de 1909.